
MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café em agosto apresentou dois períodos bastante distintos um do outro. Nas duas primeiras semanas, as cotações apresentaram pequenas oscilações tanto nos mercados brasileiros, como no de Nova York. No entanto, depois do dia 14 em que foi dada à publicidade a instrução nº 99 da SUMOC houve

Quadro I

MERCADOS	-		MES DE AGOSTO DE 1954		
	dia 2	dia 31	Cotação Mínima	Cotação Maxima	Cotação Média
A-Santos (Cr\$/10kg)					
DISPONIVEL					
Estilo Santos, tipo 4-	423,50	441,50	423,50	450,00	435,10
TERMO DA BOLSA					
Contrato "D"					
Setembro	455,00	464,40	450,00	478,70	461,90
Dezembro	465,40	469,90	460,60	485,50	471,70
Janeiro 55	468,40	470,90	465,40	489,40	475,50
Março "	473,40	473,90	469,80	495,00	480,90
Maió "	477,00	474,70	470,80	496,00	481,80
Julho "	473,40	467,40	464,90	484,90	475,40
ENTREGAS DIRETAS					
Agosto	452,00	460,00	452,00	497,00	471,67
Agt/dez (1)	455,00	460,00	455,00	490,00	469,96
Jan/jun 55	470,00	465,00	465,00	500,00	479,79
Jul/dez "	455,00	450,00	445,00	480,00	459,17
B-NOVA YORK (cents libra)					
TERMO					
Contrato "S"					
Setembro	87,35	62,40	62,40	87,35	79,08
Dezembro	84,90	62,31	62,31	85,00	76,99
Março 55	83,24	61,10	61,10	83,25	74,72
Maió "	82,20	59,80	59,80	82,20	73,45
Julho "	80,35	59,00	59,00	80,40	72,07

(1) Depois do dia 16 refere-se a setembro/dezembro.

FONTE:- I.B.C., Associação Comercial de Santos.

grandes alterações nos preços do produto, tendo havido altas pronunciadas nos mercados brasileiros e baixas também acentuadas em Nova York. Assim, entre os dias 13 e 20 houve um acréscimo de Cr\$ 37,00 por 10 quilos nas cotações do mês presente no mercado de "entregas diretas". No contrato "S" da Bolsa de Nova York, as cotações, que no dia 11 eram de 87,10 cents por libra para o mês de setembro, começaram a cair dia a dia, para serem no último dia do mês, de 62,40 cents por libra, apresentando pois uma queda de 24,70 cents por libra, ou seja, de 2.470 pontos em apenas 15 dias de atividades no mercado. Acreditamos ser esta a maior oscilação já havida em tão pouco tempo, no mercado de café.

Essa violenta e contínua baixa nos EE.UU. afetou a cotação do café em Santos, que depois de altas na semana seguinte à instrução 99, voltaram a cair, tendo o mês presente, no mercado de "entregas diretas" sido cotado a Cr\$ 460,00 por 10 quilos no último dia do mês, ou seja a mesma cotação vigente nas vésperas da divulgação da citada instrução, havendo, portanto, queda de Cr\$ 37,00 por 10 quilos nos últimos dias do mês. Como já foi esclarecido em artigo publicado no número anterior deste boletim, com a instrução 99 foram aumentadas as bonificações recebidas

Quadro II

COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

1954

MERCADOS	junho	julho	agosto
NO BRASIL			
Estilo Santos, tipo 4	428,50	423,25	435,10
Paranaguá, tipo 4 mole	426,00	413,75	428,20
Rio, tipo 7	322,00	307,00	324,10
Vitória, tipo 7/8	260,10	262,60	274,60
NOS ESTADOS UNIDOS:			
a) cents por libra			
Nova York: Santos, tipo 4	88,15	87,64	81,58
Nova York: Paraná, tipo 4	87,20	86,65	80,42
N. Orleans: Rio, tipo 7	70,30	67,38	62,54
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	62,80	61,00	55,83
b) Cr\$ por 10 kg			
Nova York: Santos, tipo 4	453,96	451,34	491,89
Nova York: Paraná, tipo 4	449,07	446,24	484,90
N. Orleans: Rio, tipo 7	362,04	347,00	379,71
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	323,41	314,14	336,63

FONTE: - I. B. C. e Bureau Pan Americano do Café.

Quadro III
POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 31 DE AGOSTO
SACAS DE 60 QUILOS

	1951/ 52	1952/ 53	1953/ 54	1954/ 55
<u>I-SALDO VERIFICADO EM 30/6 ÚLTIMO</u>				
1)- a liberar	2 489 092	496 148	68 738	14 651
2)- estoque nos portos	2 459 868	2 456 212	3 235 350	3 304 594
Total	4 928 960	2 952 358	3 304 088	3 319 245
<u>II-CAFÉ REGISTRADO EM JULHO E AGOSTO</u>				
1)- café de safras anteriores	52 652	56 610	67 428	25 461
2)- idem da safra em curso	3 581 839	5 188 313	3 639 218	4 786 399
Total	3 634 491	5 244 923	3 706 646	4 811 860
Total:- I + II	8 563 451	8 197 281	7 010 734	8 131 105
<u>III-CONSUMO EM JULHO E AGOSTO:</u>				
1)- exportação para o exterior	2 298 864	2 540 793	2 243 786	1 144 243
2)- comércio de cabotagem	64 761	53 753	93 856	59 562
3)- consumo presumível nos portos	68 215	77 023	77 023	77 405
Total	2 431 840	2 671 569	2 414 665	1 281 210
<u>IV-DISPONIBILIDADE EM 31/8</u>	6 131 611	5 525 712	4 596 069	6 849 895
V-REGISTROS ATÉ O FIM DA SAFRA	11 380 224	10 841 312	11 474 403	9 045 601*
VI-DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	17 511 853	16 367 024	16 070 472	15 895 496*

(*) - Estimando-se a safra 54/55 em 13 832 000 sacas

FONTE:- INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

pelos exportadores, o que permite obter atualmente, maior valor em cruzeiros por certa quantia em moeda estrangeira.

O volume de negócios continua pequeno em Santos, havendo em agosto diminuído as vendas feitas em relação aos totais de julho, cujos números vão entre parêntesis. Assim as transações foram de 348 362 sacas (375 106) no disponível, ... 145 500 (248 750) nas "entregas", 11 000 (20 750) no contrato "C" e 36 000 (48 000) no contrato "D" da Bolsa. Em Nova York, os negócios continuaram volumosos no contrato "S" da Bolsa, tendo sido vendidas 1 425 500 sacas, contra 1,2 milhões negociados no mês de julho.

As exportações para o exterior continuaram em escala reduzida, apesar das alterações introduzidas na política cambial. Assim, foram exportadas, em agosto, 518 284 sacas por todos os portos brasileiros, sendo que a contribuição de Santos foi de apenas 200 718, ou seja uma das mais baixas exportações já realizadas por esse porto. Pelo porto do Rio de Janeiro foram embarcadas 179 333 sacas, 61 009 por Paranaguá, 68 922 por Vitória e 8 302 pelos demais portos cafeeiros.

No quadro III apresentamos elementos sobre a posição estatística do café no Brasil em 31 de agosto último. Por esses números e comparando-se com quadros semelhantes publicadas nos meses anteriores, nota-se que a pequena diferença verificada vem contribuindo para que se avolumem as disponibilidades da atual safra. Assim em 31 de agosto, a disponibilidade da atual safra em relação à passada é menor em 175 mil sacas, enquanto que em 30 de julho essa diferença era de um milhão de sacas.

* * *

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em São Paulo apresentou pequenas oscilações nas cotações na primeira quinzena de agosto, tendo do dia 16 em diante apresentado altas pronunciadas, motivadas pela instrução nº 99 da SUMOC, que alterou a nossa política cambial. No disponível essa alta foi de Cr\$ 42,00 por arroba, entre os dias 13 e 31, para o tipo 5. No termo as altas foram menores que no disponível, principalmente nos meses mais distantes. As cotações do algodão no mercado de Nova York não apresentaram alterações significativas nas cotações.

Em agosto foram vendidos no contrato "Nacional" da Bolsa 295 contratos, num total de cerca de 198 mil arrobas, ou seja pouco menos que em julho. No contrato "C", os negócios foram todo de liquidação e atingiram 27 mil arrobas.

No quadro II apresentamos dados das entradas de algodão em caroço nas máquinas de benefício do interior. Verifica-se que tinham sido entregues até 31 de agosto, 625 780 toneladas de algodão em caroço, sendo que no mês de agosto deram entrada somente 18 mil toneladas, o que indica que a quasi totalidade da safra já saiu das mãos dos lavradores. Pelos dados da Divisão de Economia Rural, foi de 23.950 toneladas a entrada de algodão em caroço produzido em outros Estados, o que reduz a safra paulista a pouco mais de 600 mil toneladas.

Até 31 de agosto já tinham sido classificadas pela Bolsa de Mercadorias, 210 962 toneladas de algodão em pluma, contra 204 229 toneladas classificadas até igual período do ano passado. Como é sabido teremos este ano uma safra inferior que a passada, tendo no entanto sido mais adiantada, o que explica essa diferença a mais na classificação.

A segunda estimativa oficial da safra americana acusou uma diminuição de 848 mil fardos em relação à primeira. Assim sendo, espera-se colher 11 832 000 fardos na atual safra, contra pouco mais de 16 milhões na colheita anterior. Segundo estimativa do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a atual safra mundial pode ser estimada em 26,6 milhões de fardos, menor portanto que a safra 1953/54, que foi de 29,9 milhões de fardos.

Quadro I

COTAÇÕES DE ALGODÃO

MÊS DE AGOSTO DE 1954

M E R C A D O S	Dia 2	Dia 31	Mínima	Máxima	Média
A-SÃO PAULO-Cr\$/15kg					
DISPONÍVEL					
Tipo 5	346,00	392,00	346,00	392,00	369,25
TERMO					
Contrato Nacional (Bolsa de Mercadorias)					
Mês presente	n.c.	n.c.	-	-	-
Outubro	358,40	399,75	353,25	400,50	375,89
Dezembro	375,00	411,00	373,50	411,00	389,00
Março 1955	387,75	420,00	387,75	420,00	402,63
Maió 1955	385,50	402,00	382,50	417,00	398,90
Julho 1955	385,50	403,50	379,50	405,00	394,19
Contrato "C" (Caixa de Liquidação)					
Outubro	359,00	402,00	359,00	402,00	377,54
Dezembro	368,00	406,00	368,00	407,00	385,00
Março 1955	374,00	421,00	374,00	423,00	400,00
Maió 1955	n.c.	n.c.	-	-	-
B-NOVA YORK-Cents/lb					
DISPONÍVEL					
Middling	35,30	35,20	35,05	35,40	35,19
TERMO					
Outubro	34,27	34,39	33,97	34,39	34,17
Dezembro	34,46	34,65	34,24	34,65	34,43
Março 1955	34,61	35,01	34,50	35,01	34,68
Maió 1955	34,70	35,16	34,62	35,18	34,83
Júlho 1955	34,48	35,17	34,45	35,18	34,73

Fontes: - Bolsa de Mercadorias de São Paulo e Caixa de Liquidação de Santos S/A.

Quadro II

RELAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO

PELAS USINAS DE BENEFICIAMENTO

DE 1º DE MARÇO A 31 DE AGOSTO

- TONELADAS -

S E T O R E S	Até 30-8-54	Mês Julho	Mês Agosto	Até 31-8-54
Araçatuba	82 973	20 124	8 174	111 271
Araraquara	2 155	705	284	3 144
Avaré	8 731	1 741	245	110 717
Bauru	5 988	756	414	7 158
Bebedouro	10 303	588	155	11 046
Bragança Paulista	-	-	-	-
Campinas	5 388	1 289	406	7 083
Capital	-	-	-	-
Catanduva	3 312	791	212	4 315
Itapetininga	82	94	20	196
Jaú	-	-	-	-
Lucelia	48 894	12 342	1 500	62 736
Marília	61 714	7 649	1 435	70 798
Paraguaçu Paulista	48 538	7 130	37	55 705
Piracicaba	2 222	489	70	2 781
Piraçununga	10 408	1 505	486	12 394
Pres. Prudente	171 669	32 366	2 283	206 318
Ribeirão Preto	20 584	1 637	294	22 515
S. José do Rio Preto	31 142	4 305	2 156	37 603
Taubaté	-	-	-	-
S O M A S-	514 098	93 511	18 171	625 780
Em 1953	518 722	107 114	37 745	663 381
Diferenças	-4 624	-13 603	-19 574	-37 801

Fonte:- Divisão de Economia Rural.

MERCADO DE CEREAIS

Milho: - As cotações de milho no mercado de São Paulo, conti-
nuaram na primeira quinzena de agosto a sofrer peque-
nas quedas dia a dia. Depois do meado do mês, no entanto, oc-
tuiu-se uma estabilização nesse mercado, e as cotações acusaram

COTAÇÕES DE MILHO
EM SÃO PAULO

MÊS DE AGOSTO DE 1954
Cr\$. por 60 quilos

MERCADOS	Dia 2	Dia 31	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
DISPONÍVEL					
Amarelinho	108,00	114,00	105,00	105,00	112,62
Amarelo	100,00	107,00	100,00	115,00	105,51
Amarelão	95,00	103,00	90,00	108,00	98,79
TÉRMO					
Contrato A					
(Milho grupo duro)					
Setembro	118,00	117,00	107,00	118,00	113,22
Novembro	120,50	128,00	115,50	128,00	121,05
Jan/55	124,00	128,00	123,00	130,00	125,42
Março/55	(v)128,00	128,00	122,00	128,00	124,97
Maió/55	124,00	126,00	120,00	126,00	123,90
Contrato B					
(Milho grupo mole)					
Setembro	(v)116,00	108,00	103,00	114,00	108,17
Novembro	117,00	(v)120,00	113,00	118,00	115,87
Jan/55	117,50	115,00	112,00	119,00	115,65
Março/55	116,00	116,00	111,00	118,00	114,50
Maió/55	116,00	118,00	116,00	118,00	117,10
Contrato C					
(Milho grupo mixto)					
Setembro	115,00	114,00	104,00	115,00	110,02
Novembro	123,00	123,00	116,00	123,50	120,40
Jan/55	123,00	126,00	118,00	128,00	124,12
Março/55	118,00	125,00	118,00	125,00	121,35
Maió/55	(v)120,00	124,00	118,00	124,00	121,40

Fonte: - Bolsa de Cereais de São Paulo.

(v) - Cotação do vendedor.

altas até o término do mês. No mercado disponível chegou a haver uma alta de Cr\$ 6,00 a Cr\$ 8,00, respectivamente para o sacco de milho amarelinho e amarelão entre o primeiro e o último dia útil do mês em questão. No entanto, a média mensal de agosto, dessas cotações ainda estão em níveis inferiores aos das mé dias de julho em cêrca de Cr\$ 10,00 por sacco.

No quadro I apresentamos os números a respeito de cotações dêsse produto em agosto nos 3 contratos a têrmo e no disponível da Bolsa de Cereais.

O movimento de negócios nos contratos a têrmo dessa Bolsa foi ligeiramente inferior ao de julho, tendo sido vendidos 44 mil sacos. Ao que parece, está se salientando a preferência dos operadores pelo contrato "C" que permite a entrega de milho do grupo mixto. Em agosto foram negociadas 29 000 sacas no contrato "C", 11 000 no "B" e 4 000 no "A", contra o movimento de julho de 20 500 no "C", 16 000 no "B" e 8 500 sacas no "A". Como já foi dito no contrato "A" só é possível a entrega de milho duro e no "B" de milho mole.

O preço médio recebido pelos lavradores, no interior do Estado, foi em agosto de Cr\$ 96,10 por 60 quilos, havendo preços médios de pouco mais de Cr\$ 70,00 por sacco em vários setores agrícolas. Como se sabe, é esse o preço mínimo garantido no interior, para o milho de grupo mole e mixto.

Arroz: - Continuam em níveis elevados os preços de arroz em São Paulo, devido a consecutivas safras pequenas. Em agosto, já os preços no interior, acusaram altas em realção ao mês anterior. O preço médio do sacco em casca de 60 quilos foi de Cr\$ 370,30, contra os Cr\$ 359,20 de julho.

No quadro abaixo apresentamos as cotações médias no mercado de São Paulo.

COTAÇÕES DE ARROZ EM SÃO PAULO
NO DISPONÍVEL - Cr\$ por 60 quilos

T I P O S	Mês de julho 54	Mês de agosto 54
Amarelão especial	788,33	795,71
Agulha especial	642,50	Nom.
Blue Rose, especial	570,00	550,53
Catete, especial	522,85	526,10
3/4 de arroz	Nom.	490,00

FONTE: Bolsa de Cereais de São Paulo.